

NORMATIVA DE RX PARA O DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA COXOFEMURAL E COTOVELO

Recomendado e preparado pela Dra. Margarita Durán homologada pela SV e WUSV. Estas imagens ajudam a normativa com as indicações do que se deve poder ver. Técnica Radiológica com bom contraste de modo a se ver com clareza a trama óssea. Cada radiografia deve estar impressa com os seguintes dados:

- Nº de REGISTRO DO CÃO;
- MICROCHIP (TATUAGEM QUANDO FOR O CASO);
- DATA DE NASCIMENTO;
- DATA DA EXECUÇÃO DO RX;
- MARCAÇÃO O LADO DIREITO E ESQUERDO;
- TODOS OS DADOS DEVEM ESTAR COLOCADOS FORA DA IMAGEM RADIOGRÁFICA;
- NÃO SERÃO ACEITOS RX COM OS DADOS SOBREPOSTOS À IMAGEM RADIOGRÁFICA;

Radiografia coxofemoral: Atenção para não cortar a asa ilíaca e articulação dos joelhos (patelas centralizadas). Atentar para o paralelismo e simetria dos fêmures.



QUADRIL

QUADRIL SIMÉTRICO, ASAS ILÍACAS SIMÉTRICAS, CAVIDADES FECHADAS SIMÉTRICAS, FÊMORES PARALELOS ENTRE SI E PARALELOS À MESA DE EXAMES, AS RÓTULAS NO CENTRO DOS CÔNDILOS FEMORAIS.

DEVE ENVOLVER DESDE AS 2 ÚLTIMAS VÉRTEBRAS LOMBARES, ATÉ AS ARTICULAÇÕES DOS JOELHOS.

Rx de codos miembro anterior extendido



Radiografia de cotovelos deve estar flexionada em 45°.



ÂNGULO FLEXIONADO DE 45° OU MENOS, MOSTRANDO A TOTALIDADE DO ANCÔNIO.

Exigido apenas para laudos encaminhados para o Dr. Márcio Aurélio

Ciente: Local _____ de _____ de _____.

Nome, Assinatura e carimbo CRMV

Versão 01/2026